

Perfil Biopsicossocial de pacientes no pré-operatório de cirurgia bariátrica

Susana AS Viana¹; Sarita L Menezes²

1-Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; 2- Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica, Orientadora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

Introdução: considerada um problema de saúde pública no Brasil, a obesidade é uma doença crônica e multifatorial. Pode ser mensurada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) ou Índice de Quetelet, sendo o IMC > 40 Kg/m² classificado como obesidade grau III ou obesidade mórbida. Tal condição hoje pode ser tratada pela modificação do estilo de vida, modificação da dieta, exercício, tratamento farmacológico e tratamento cirúrgico. O último é indicado somente se os demais métodos forem comprovadamente ineficazes. A cirurgia bariátrica é amplamente vista como um truque mágico no emagrecimento e rápida remodelação estética, porém caracteriza-se como uma das partes do processo da perda calórica, devendo portanto os critérios de seleção e exclusão serem bem definidos e explicados ao paciente. Sabe-se que indivíduos obesos candidatos à cirurgia bariátrica necessitam de uma equipe multidisciplinar no seu cuidado que deve ser bem trabalhado devido as amplas mudanças que esse processo trás consigo. **Objetivo:** dessa forma esse estudo teve como objetivo identificar o perfil biopsicossocial de pacientes no pré-operatório de cirurgia bariátrica. **Causística e Método:** utilizou-se uma abordagem quantitativa tendo em vista um delineamento de perfil mais fidedigno. Foram incluídos nesta pesquisa 50 usuários do ambulatório de nutrição e dietética do Hospital de Base de São José do Rio Preto, que faz parte do ambulatório de cirurgia geral. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada e da Escala de Rastreamento de Saúde Mental ER80. **Resultados e conclusão:** a análise dos dados demonstrou que a maior parte dos usuários é do sexo feminino, em união estável, portador de hipertensão e possuem baixa escolaridade. Além disso, indicou através da ER80 que o sexo feminino é mais propenso a desenvolver depressão. Houve a conclusão de que os homens obesos não possuem atenção específica, não havendo trabalhos nessa área que permitam uma avaliação apurada de perfil nesse gênero.